

Novo Saldanha da Gama deve surgir em um ano

Sede atual do clube é demolida; metade do terreno irá para a Miramar Construtora

ROGÉRIO STONOGA

DA REDAÇÃO

As paredes do Clube de Regatas Saldanha da Gama começaram a cair. No lugar delas, “um novo e moderno Saldanha” surgirá, aproximadamente, daqui a um ano. As obras que darão novo visual ao clube santista começam logo após a demolição (já iniciada) do antigo prédio, na Ponta da Praia.

O anúncio do novo empreendimento foi feito ontem pelo presidente do Saldanha, Joaquim Tavares da Silva, e pelos vice-presidentes administrativo e financeiro, respectivamente, Adelson Rodrigues de Oliveira e Jaime Alonso Moreno.

Com o projeto panorâmico do “novo clube” em mãos, eles confirmaram que foi fechada a negociação com a Miramar Construtora. Pelo acordo, pelo menos 10 mil m² do terreno do clube ficam para o Saldanha; e outros 10 mil m² passam para a construtora.

“O processo prevendo a negociação do terreno começou em 2012. Após tudo acertado, a Miramar ficou responsável pela execução do projeto. O clube ficará com a parte da frente do terreno”, disse o presidente, lembrando que, com o acordo, o Saldanha ganha o novo visual e ainda se livra de dívidas.

“O novo empreendimento nos dará um clube completo, em uma área compacta. Nesse sentido, tudo o que temos hoje será mantido. Além disso, seremos totalmente independentes em relação à área que ficará com a Miramar”, explica o presidente.

Depois de pronto, o Saldanha contará com quadras de tênis, ginásio poliesportivo, salão social, salão de eventos, piscina, restaurante, campo de futebol society, quadra de



Construção da nova sede, com 10 mil m², começa logo após a demolição e deve ser entregue em 1 ano



Da direita, o presidente e os diretores Jaime e Adelson mostram o projeto

bocha, academia de ginástica, playground e garagem subterrânea.

No caso do campo de futebol society – que, tendo como referência a entrada do clube,

ficará do lado esquerdo –, Adelson destaca ser a ‘Joia do Saldanha’. “Será um belo campo de futebol society, com medidas de 55x35 metros”, comenta, destacando que enquanto o projeto não ficar pronto, o clube segue atendendo na parte de trás (entrada pela Rua Rei Alberto).

SITUAÇÃO

Atualmente, o Saldanha tem 1.600 sócios remidos (que não pagam mensalidade) e outros 239 que são contribuintes (a mensalidade atual custa R\$ 95,00 para famílias e R\$ 65,00 para o individual). “Quando estivermos com tudo pronto vamos estudar qual forma será adotada para novas associações”, explicou Jaime.

“Só tenho a agradecer à diretoria e ao conselho deliberativo, que colaborou para que pudéssemos dar início a uma nova história ao nosso Clube de Regatas Saldanha da Gama”, frisou o presidente.

O presidente do Grupo Mendes, responsável pela Miramar Construtora, Armênio Mendes, confirmou que o projeto deve ser concluído em um ano. Quanto aos planos para a área que ficará com o Grupo Mendes, explicou que isso ainda não foi definido.

“Há muitos comentários sobre o futuro da área. Mas é certo que ainda não definimos o que será feito. Temos de esperar para saber como ficará a economia do País. Quando houver definição, nossa meta é elaborar projeto que se adapte à Cidade”.

História

Com 112 anos, o Clube de Regatas Saldanha da Gama surgiu da ideia de Alberto e Albertino Xavier Moraes e Antônio Filgueiras Chaves Júnior, que, na tarde de 14 de julho de 1903, uniram-se para criar um “espaço desportivo”. Em pouco tempo, os saldanhistas adquiriram os dois primeiros patrimônios, uma baleeira e um escalor. A primeira sede foi em um prédio na faixa do Porto. Em 1905, a sede vai para a Praça da República. Em 1925, é adquirida a área da Ponta da Praia, cuja sede é inaugurada em 1932. Com o tempo, o Saldanha vira um dos mais tradicionais clubes de Santos e chegou a ter 12 mil sócios. O clube foi o incentivador do Banho da Doroteia. O evento, criado em 1923, era um tradicional desfile de Carnaval, onde os homens cruzavam a Av. Almirante Saldanha da Gama vestidos de mulher. Em frente ao clube acontecia o banho de mar. Em 1973, o evento ganha a participação de mulheres. Em 1997, é cancelado devido aos episódios de violência. A venda de metade da sede ao Grupo Mendes foi firmada em 2010.



A piscina, em 1960. Nos tempos áureos, o clube, cuja vocação esportiva eram os esportes náuticos, chegou a ter 12 mil associados



Imagem de 1935 mostra equipe de natação do Clube. Ao fundo, o antigo trampolim de madeira, com 10 metros de altura. Foto do acervo de Mair Pereira Leite



Na imagem de 1948 do Banho da Dona Doroteia, o Dengosas do Marapé. Imagem do livro História do Carnaval Santista (1974), de Bandeira Júnior